

Requerimento nº /2011. (Da Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de uma Diligência nos canteiros de obras do PAC- Plano de Aceleração de Crescimento em Rondônia no dia 22/07/11, com o objetivo de verificar as condições de vida das crianças e adolescentes do local.

Sra. Presidente,

Solicito a Vossa Senhoria uma diligência a ser realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, aos canteiros obras do PAC em Rondônia, no dia 22/07/11. Essa ação tem por objetivo verificar as condições das crianças e adolescentes do local da construção da barragem, visto que, historicamente, as grandes obras de infra-estrututra contribuem para o aumento da exploração sexual de crianças e adolescentes e de trabalho infantil nas regiões onde se instalam os canteiros.

JUSTIFICATIVA

A prevenção à exploração sexual deve atingir tanto os momentos preparatórios para o evento da COPA, como ambientes de trabalho que envolvam grandes construções do PAC- Programa de Aceleração do Crescimento. A preocupação da sociedade civil e do governo fundamenta-se em casos concretos, já observados em obras no âmbito do (PAC).

Foi realizado um relatório feito a pedido do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e pela diocese de Porto Velho (RO), por exemplo, denuncia que as obras das usinas Jirau e Santo Antônio resultaram, entre 2008 e 2010, no aumento de 18% na exploração sexual de crianças e adolescentes na região. Além disso, de 2007 ao fim do ano passado, o número de estupros teve um crescimento de 208%.

Essas ocasiões costumam crescer os casos de violências, como o trabalho infantil e a exploração sexual. A necessidade do aumento no cuidado a esse público, nos próximos três anos, ganha relevância a partir dos dados recebidos pela Secretaria de Direitos Humanos (SDH) entre janeiro e março deste ano: 72,35% das denúncias de exploração sexual contra crianças e adolescentes feitas ao Disque Direitos Humanos (Disque 100) foram registradas nas 12 cidades-sedes da Copa.

Nas obras, circula muito recurso financeiro e tem uma elevada concentração de homens sem famílias. É muito mais fácil de se instalar a rede de exploração sexual nesses locais.



A diligência contará com o apoio dos Conselheiros Tutelares, do Comitê Nacional de Enfrentamento á Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, da OIT, dos Sindicatos e Empresas locais que se comprometeram a combater essas violações de direitos. Com isso, possamos garantir que essa triste realidade imposta às crianças e adolescentes do nosso país possa ser modificada.

Na expectativa de contar coma Vossa atenção, reitero votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

ERIKA KOKAY Deputada Federal PT/DF